

Classe média liderou consumo no País

ARQUIVO/AT

Estudo aponta que a classe C gastou R\$ 242,9 bilhões em 2010 com consumo e serviços para a manutenção do lar

SÃO PAULO

A classe C passou durante a era Lula a ser a que mais gasta com o consumo e a contratação de serviços para a manutenção do lar, passando as classes A e B, segundo pesquisa divulgada pela Data Popular.

O estudo aponta que a classe C gastou R\$ 242,9 bilhões com estes itens em 2010, ou 43,3% do total gasto pelos brasileiros no período (R\$ 560,7 bilhões).

Já as classes A e B gastaram R\$ 217,4 bilhões, enquanto as classes D e E gastaram R\$ 100,4 bilhões.

MANUTENÇÃO

Ao longo dos últimos oito anos, o volume de gastos de manutenção do lar pela classe C cresceu 11,2 vezes, enquanto o das classes A e B subiu 8 vezes e o das classes D e E, cinco vezes.

Com isso, a classe C ultrapassou as mais ricas na participação total – em 2002, último ano do governo de Fernando Henrique Cardoso, as classes altas respondiam por 56,6% do total, contra 26,9% dela.

No ano passado, a classe C passou a responder por 43,3%, contra 38,7% das classes A e B.

Os itens contabilizados na pes-



CASA PRÓPRIA: gastos com impostos e reparos para manutenção

quisa referem-se a quaisquer gastos para que uma família mantenha um lar, indo desde o aluguel ao reparo de móveis e eletrodomésti-

cos, passando por impostos – como o IPTU – e por contas de consumo como água, energia elétrica e telefone.